

Guarda plora e presídio dá relatório

Piorou no dia de ontem o estado de saúde do guarda Alton de Oliveira, baleado, na cabeça, durante a fuga de presos, ocorrida segunda-feira na Penitenciária Lemos, de Brito. O dr. João Marcelo, diretor daquela casa de detenção, entregou ontem à Superintendência do Sistema Penitenciário, SUSIPE, o relatório super secreto, contendo dados considerados de maior importância sobre o fato, cuja conclusão é a de que não houve propriamente uma fuga e sim um assalto à Penitenciária.

O pai da jovem Kátia de Prado Valadares, apontada como a mulher que ajudou na fuga e que seria mulher do sargento Marco Antônio, entrou em entendimentos ontem, com a Secretaria de Segurança para apresentar sua filha e provas de sua inocência, além de promover o processo criminal contra o vespertino que divulgou a notícia. Também as duas outras moças citadas ficarão de apresentar-se hoje à SSP.

Não chegaram a bom termo os entendimentos para a propalada mudança dos presos para a Ilha Grande, estando o território de Fernando de Noronha inteiramente fora de cogitações. A Secretaria de Justiça está estudando normas para promover a modificação do sistema de guarda de presos, em todos os presídios do Estado.

O guarda Jorge Félix de Scuza e o funcionário da Light, João Dias foram transferidos ontem, do Hospital Souza Aguiar, onde estavam internados desde o dia da fuga, atingidos que foram por balas, o primeiro para o Hospital Silvestre e o segundo para uma casa de saúde particular na Tijuca. Enquanto isto o outro ferido Alton de Oliveira teve seu estado de saúde agravado, estando em estado desesperador.